Beatles

Inegavelmente uma das maiores bandas de todos os tempos, os Beatles são o clássico caso da banda que perdura na cultura pop mesmo mais de 50 anos desde o fim deles como grupo. John, Paul, George e Ringo já ganharam filmes, documentários e até uma ficção sobre como seria o mundo sem eles, *Yesterday* (2019). O mais recente foi *The Beatles: get back* uma série documental, de Peter Jackson, lançada em três partes na Disney+. Paul McCartney também ganhou *3, 2, 1, McCartney*, na Star+.

Disney Plus





Globoplay/Divulgação

Hebe Camargo

Uma das maiores estrelas da televisão brasileira, Hebe Camargo não sai da telinha. Este mês, o Globoplay estreou a série documental *Hebe — Um brinde à vida*, com direção e roteiro de Carolina Kotscho e Clara Ramos. Em quatro episódios, acompanhamos a trajetória da menina pobre que sonhava em cantar no rádio que se transforma em uma das maiores comunicadoras do país. A série não deixa de lado as polêmicas de Hebe nem o legado deixado por ela para a televisão dos dias de hoje. Além das preciosas imagens de arquivo, a produção tem depoimentos de nomes como Ana Maria Braga, Fátima Bernardes e Fábio Jr. A plataforma também tem, no catálogo, a série *Hebe*, em 10 episódios. Andrea Beltrão brilha no papel da apresentadora num delicado retrato da vida dela.

Reprodução

Elvis Presley

Que Elvis não morreu a gente já está cansado de saber. Para encontrá-lo, um bom endereço é a HBO Max. A plataforma estreou recentemente a cinebiografia *Elvis*, de Baz Luhrmann. Chamam a atenção as performances de Austin Butler como o astro do rock e de Tom Hanks como o empresário Tom Parker, além da trilha sonora, naturalmente. O canal ainda tem uma produção original à disposição. O documentário *Elvis Presley: O rei do rock* aparece dividido em duas partes.



Globoplay



Tim Maia

Vale Tudo com Tim Maia é o nome da série documental original do Globoplay que estreia amanhã, dia em que o cantor e compositor completaria 80 anos de idade. Em três episódios, o roteiro mergulha em toda a intensidade de Tim, dos exageros ao talento inegável, passando por conturbadas relações pessoais com os amigos e com a fama. A direção é de Nelson Motta, amigo de Tim durante muito tempo. Talvez por essa intimidade, *Vale tudo* seja repleta de materiais raros e outros inéditos.